



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

FL. Nº
Anexo – notas taquigráficas
Proc. nº
CMSP – NOME DA CPI
Nome - RF

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

PRESIDENTE: REIS

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA
LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
DATA: 23 DE MARÇO DE 2016

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão

REUNIÃO: 16313 DATA: 23/03/2016 FL: 1 DE 5

O SR. PRESIDENTE (Reis) – Na qualidade de Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, declaro aberto os trabalhos da segunda audiência pública do ano de 2016.

Essa audiência foi publicada no portal da Câmara Municipal de São Paulo no Diário Oficial da Cidade de São Paulo.

Informo que essa audiência está sendo transmitida através do portal da Câmara – www.camara.sp.gov.br, links TV Câmara, Auditórios On-Line.

Foram convidados a Secretaria Municipal de Educação e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Declaro aberta a Audiência Pública ao PL 484/14, de autoria do nobre Vereador Arselino Tatto.

Aberta a palavra. (Pausa) Com a palavra o Sr. Wilson Alves de Castro.

O SR. WILSON ALVES DE CASTRO – Represento o Movimento Cidadania Pense Nela, acho maravilhoso as coisas nessa Casa, entre os absurdos que se discute aqui. Nós precisamos de lazer para as comunidades, principalmente a periferia. E temos inúmeras praças. Inclusive algumas abandonadas que servirão de recuperação desses ambientes. Como na região Noroeste, temos praças excelentes que criamos, mesmo em áreas do Estado. No parque estadual do Jaraguá, temos um auditório fantástico ao ar livre, é por aí que vamos caminhar educando os jovens evitando que façam essas besteiras que fazem por aí. Porque se não tem o que fazer, vão fumar crack, assaltar as pessoas. Como a pouco, quando desci na Praça da Bandeira, subindo a ladeira, um cara me pediu celular. Levou meu celular embora. O que podemos fazer como esses jovens? Dar uma atividade para eles. Cuidar deles, não dar pontapés. Parabéns nobre Vereador Arselino Tatto. É um projeto inteligente e dentro dos projetos inteligentes que precisamos nesta casa, é a saudação da Bandeira, antes de dar inícios aos trabalhos e fazer com que as escolas cantem o Hino Nacional, que é aquele projeto do Calvo, que infelizmente os professores são contra. É incrível que dois vereadores

professores são contra o canto do Hino Nacional nas escolas. Outra coisa que temos de voltar é Moral e Civil. Os jovens estão necessitados de coisas para eles trabalharem com a mente, e não trabalhar com as mãos, roubando a gente. E estão fumando crack.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Reis) – Muito obrigado, Sr. Wilson. Não há mais oradores inscritos, então, declaro encerrada a audiência pública ao PL 484/2014 de autoria do Vereador Arselino Tatto.

Nesse momento, declaro aberta audiência pública ao PL 550/2015 de autoria do Vereador David Soares, que dispõe sobre o estímulo ao ensino-aprendizagem de educandos da Rede Pública Municipal de Ensino e dá outras providências.

Estão abertas as inscrições. (Pausa)

A SRA. MARIA HELENA – Boa tarde, meu nome é Maria Helena, sou assessora do Vereador Eliseu Gabriel e o que eu queria dizer sobre esse projeto que propõe um monitoramento de várias modalidades de estudo na rede é o seguinte: já é dever do professor fazer isso. Existe o programa Mais Educação em São Paulo que traz a obrigatoriedade da lição de casa que tem de ser proposta pelo professor e realizada pelos alunos. Então esse é o tipo de um projeto que, além de falar do óbvio – que o professor tem de fazer -, já tem programas na própria rede que faz esse estímulo ao ensino-aprendizagem. Portanto, não acrescenta em nada à realidade.

O SR. PRESIDENTE (Reis) – Muito obrigado. Não há mais oradores inscritos. Declaro encerrada a audiência pública ao PL 550/2015 de autoria do Vereador David Soares.

Declaro aberta audiência pública ao PL 246/2012 de autoria do Vereador Jamil Murad, que institui o programa permanente de incentivo à leitura.

Estão abertas as inscrições. (Pausa)

A SRA. CRISTINA CABRAL – Sou a Cristina Cabral, também assessora do Vereador Eliseu Gabriel. O que tenho a dizer em relação ao projeto de lei em questão é que o

REUNIÃO: 16313 DATA: 23/03/2016 FL: 3 DE 5

Vereador Eliseu Gabriel já tem uma lei de 2009 que tem quase que o mesmo texto dessa propositura. É quase que cópia. É bem semelhante.

Temos até publicações já sobre a semana de leitura e o incentivo à leitura nas escolas, Aliás, convido a todos: estamos realizando, a partir de agora, de 11 a 15 de abril, a 5ª edição do incentivo à leitura. E isso está até saindo na revista Apartes desse mês. Está aqui, vejam: a lei baseada no projeto do Vereador Eliseu Gabriel e a proposta muito semelhante, quase idêntica. O número da lei é 14.999 de 20 de outubro de 2009. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Reis) – Muito obrigado. Não há mais oradores inscritos. (Pausa). Sr. Wilson está se inscrevendo? Pode fazer uso da palavra, por favor.

O SR. WILSON ALVES DE CASTRO – Boa tarde a todos. Sou Wilson Alves de Castro, do Movimento Cidadania Pense Nela.

Esse é um fator importante, porque nós não seremos pessoas de conhecimento nem teremos uma vida saudável sem leitura. A leitura é para tornar uma vida boa e saudável. Até tem razão a assessora do Vereador Eliseu Gabriel, mas nós acompanhamos isso e, dentro do projeto Memórias dos Bairros, que é a lei 12.659 que, infelizmente, estou tendo de cobrar que seja efetivamente cumprida, tem um artigo que determina isso e, tanto a Secretaria da Educação, como a Secretaria da Cultura, têm de fazer eventos para promover a leitura dentro das bibliotecas de São Paulo.

Nós estamos realizando um ciclo de palestras dentro das bibliotecas e vamos correr as 62 bibliotecas, lembrando o grande fundador desta cidade que é José de Anchieta, que, infelizmente, não foi homenageado por esta Casa.

Nós vamos lembrar os 462 anos de história desta Cidade importantíssima.

Como já disse aqui diversas vezes e pedi ao Sr. Presidente, que volte a ter sessão solene no dia 25 de janeiro, porque é uma desonra desta Casa para com o nosso fundador que é o Apóstolo do Brasil.

Então, temos que incentivar a leitura.

REUNIÃO: 16313 DATA: 23/03/2016 FL: 4 DE 5

Sou um dos patrocinadores da Caravana da Leitura, que é um professor da minha turma de sociologia que tem uma editora e tem a Caravana da Leitura que está correndo o Brasil inteiro.

A leitura é a base do nosso crescimento não só intelectual, mas, também, pessoal. A pessoa se torna sábia através da leitura. Se a pessoa não lê se tornará um eterno ignorante.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Reis) – Eu que agradeço ao Sr. Wilson.

Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrada audiência pública ao PL 246/12.

Declaro aberta audiência pública ao PL 494/14, de autoria do Vereador David Soares, que dispõe sobre o programa Jovem Cineasta no Município de São Paulo e dá outras providências.

Estão abertas as inscrições.

Tem a palavra o Sr. Wilson.

O SR. WILSON ALVES DE CASTRO – Sou Wilson Alves de Castro do Movimento Cidadania. Pense nela.

Não posso levar para o túmulo aquilo que tenho na minha cabeça.

Dentro do cinema, eu comecei lá atrás, em São Bernardo do Campo, trabalhando no Vigilante Rodoviário, como o maior infrator de trânsito. Eu me formei, sou Diretor de Cinema, tenho uma formação de jovens na cidade de Amparo. Trouxe para a Fundação São Pedro, uma fundação francesa, que nos dá o direito de crescer através de imagens, porque além da leitura, a imagem também é importantíssima.

Também faço parte de projetos em Paulínia, no maior centro de cinema do Brasil hoje.

Ainda dou meu dia de trabalho, colaborando com a formação de jovens, usando a máquina para guardar o que é muito importante para nós, a nossa imagem.

REUNIÃO: **16313** DATA: **23/03/2016** FL: **5** DE 5

A minha imagem já está no mundo, em 147 países, portanto, o mundo já me conhece.

Muito obrigado.

O SR. WILSON ALVES DE CASTRO – Obrigado, Sr. Wilson.

Não há mais oradores inscritos.

Declaro encerrada a audiência pública ao PL 494/14, de autoria do Vereador David Soares.

Não havendo mais nada a tratar, declaro encerradas as audiências públicas.